

**sismógrafo**

Quarta-feira a sábado 15:00–19:00. Rua da Alegria, 41B. Porto, Portugal / [www.sismografo.org](http://www.sismografo.org)

André Cepeda  
Performance, Instalação  
3 e 4 Junho 2022

# Tempres tarde

O Sismógrafo tem o apoio:



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA



dgARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTES

Apoio Cidades

**Porto.**

ANDRÉ CEPEDA (Coimbra, 1976) é um fotógrafo que aborda questões ligadas à paisagem, arquitetura, evolução e transformação da sociedade contemporânea portuguesa. Desde 1999, expõe e publica o seu trabalho, tendo recebido nesse ano uma bolsa para uma residência no Espace Photographique Contretype (Bruxelas). Nomeado para o Prémio Novos Artistas Fundação EDP (2007) e para o BES Photo (2010). Selecionado para o prémio Foam Paul Huf (2011), realiza uma residência artística em São Paulo, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da FAAP (São Paulo), publicando o livro "Rua Stan Getz". Recebeu o prémio do Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC (2016), com uma residência artística na Residency Unlimited (Nova Iorque). Entre os diversos espaços em que expôs, destacam-se os seguintes: MAAT (Lisboa); Cristina Guerra Contemporary Art (Lisboa); Benrubi Gallery (Nova Iorque); Fridman Gallery (Nova Iorque); Galeria Pedro Oliveira (Porto); Museu Nacional de Arte Contemporânea (Lisboa); Kasseler Fotoforum (Kassel); Invalident Galerie (Berlim); Espace Photographique Contretype (Bruxelas); standard/deluxe (Lausana); MAPCO (Vigo); LE BAL (Paris); Haus der Photographie (Hamburgo); Wohnungsfrage – Haus der Kulturen der Welt (Berlim); Fondation Calouste Gulbenkian (Paris); Museu Oscar Niemeyer (Rio de Janeiro); CAIXA Cultural (Rio de Janeiro); MASP (São Paulo); Museu de Serralves (Porto) e a representação portuguesa na 16.ª Bienal de Arquitectura de Veneza. A sua obra encontra-se representada em múltiplas coleções públicas e privadas.

Apresentado em múltiplas projecções vídeo, *Tempestade* é o novo trabalho de André Cepeda. Uma instalação/performance onde o artista e as suas personagens deambulam entre espaços e campos à espera de um tempo. Aí, questionam-se sobre o que procura a humanidade, conhecendo ou não o seu destino. Uma busca constante de um tempo; a memória como alicerce da consciência; uma corrente de ar soldada pela experiência do erro. O labirinto é interior, caminhamos para reencontrar a origem.

## A TEMPESTADE

A conquista depois da tempestade

Como se a causa se destruisse numa manhã de nevoeiro

tudo começou com uma imagem  
uma paisagem  
depois, as pessoas

na ruína das minhas decisões  
identificas-te com a queda  
o abismo  
é preciso ter medo das alturas  
o precipício suga  
a vertigem puxa  
há prazer nisto ou é apenas uma fuga  
se continuar a cair como é que afundo  
cair cá  
há fundo

Ressonância

(...)

Tempestade, André Cepeda

Projecto: André Cepeda

Filmes: André Cepeda

Música: Luis Lopes

Texto: André Cepeda e Miguel Abras

Som: Miguel Abras

Intérpretes: Bela, Liliana, Iggy, Americano

Agradecimentos: Carla Filipe, Elisa Cepeda, Cristina Guerra Contemporary Art, Blues Photography Studio.

A equipa do Sismógrafo é composta por: Emídio Agra, Rodrigo Camacho, Susana Camanho, Pedro Huet, Maria João Macedo, Hernâni Reis Baptista, Irene Rodrigues, Sara Rodrigues, Rita Senra e João Pedro Trindade.